



Em Audiência Pública no Senado, parte dos pleitos da CNTV em defesa dos vigilantes brasileiros são acatados



Presidente da CNTV, José Boaventura, defendeu interesses dos trabalhadores durante Audiência Pública no Senado Federal

Sempre em defesa dos trabalhadores, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) garantiu nesta quarta-feira (13), na Audiência Pública da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, a supressão do artigo

que atacava o direito constitucional de greve no Estatuto da Segurança Privada. O diálogo continuará até o relator apresentar seu texto. O objetivo é garantir o máximo de avanços para os trabalhadores.



“Conseguimos retirar itens que traziam prejuízos e temos esperança de avançar ainda mais”, afirmou Boaventura

Segundo o parágrafo 1º do artigo 31, os serviços bancários e os inerentes à sua consecução seriam considerados como essenciais. A lei, que trata originalmente como essenciais os serviços hospitalares, segurança pública e fornecimento de água e energia, elevava os bancos ao mesmo patamar. Na prática, tanto vigilantes quanto trabalhadores do ramo financeiros estariam impedidos de fazer greve. Após provar que o artigo é inconstitucional e fere os direitos dos empregados, CNTV e Contraf-CUT conseguiram com que o item fosse retirado do texto.

“Às vezes precisamos fazer greve para que os bancos reabram as agências que estão fechadas porque foram atacadas. Nesses casos, os bancários usam do direito constitucional de greve para obrigar o banco a reabrir a agência. O direito de greve é muito mais amplo do que a gente acha e procuramos através desse direito constitucional garantir que a população volte

a ter um banco, e banco seguro”, defendeu o coordenador do Coletivo Nacional de Segurança da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga.

Para o presidente da CNTV, José Boaventura, a Audiência foi muito positiva e mostrou a força da categoria. “Ao contrário de outras entidades que se dizem representantes dos trabalhadores, mas que em conluio com os empresários enviou documento pedindo que o texto fosse aprovado da forma que estava, trazendo grande prejuízo aos trabalhadores, nós investimos no diálogo. Como resultado, conseguimos retirar itens que traziam prejuízos e temos esperança de avançar ainda mais”, avaliou.

A CNTV e a Contraf-CUT foram as duas únicas entidades representando os trabalhadores, enquanto outras sete defendiam interesses dos empresários ou do governo.

Fonte: CNTV

Carro-forte é alvo de tentativa de assalto na Tamoios em São José (SP)



Rodas ficaram danificadas após veículo entrar em estrada de terra para fugir dos assaltantes (Foto: Vanguarda Repórter)

Um carro forte foi alvo de uma tentativa de roubo na noite desta terça-feira (12) na rodovia dos Tamoios, em São José dos Campos (SP). Ninguém foi preso e o carro usado pela quadrilha na ação foi abandonado e encontrado na manhã desta quarta-feira (13) pela polícia.

De acordo com a Polícia Rodoviária Estadual, o veículo seguia de Paraibuna para São José dos Campos por volta de 20h quando foi fechado por dois carros, na altura do km 16. Os ocupantes atiraram ao menos cinco vezes contra o carro-forte.

Nele, estavam o motorista e três seguranças, que não se machucaram. Um deles revidou os tiros.

Para fugir da abordagem, o carro voltou cerca de dois quilômetros e entrou em uma estrada de terra. Os ocupantes do carro forte deixaram o veículo e se esconderam na mata. Após perceber que os assaltantes haviam fugido, eles retornaram. Nada foi levado do carro. A polícia vai investigar.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo,

Lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF